

Manual do Voluntário

DIRETRIZES, PRINCÍPIOS E VALORES PARA O SERVIÇO VOLUNTÁRIO NOS NÚCLEOS DO CEAK

Centro Espírita Allan Kardec

Assessoria de Serviços Voluntários





SOLIDARIEDADE e CIDADANIA andam juntas.

Então, não fique parado!

Bem-Vindo!

**AO PROGRAMA DE VOLUNTÁRIOS
DO CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC!**

UM BREVE RELATO SOBRE O TRABALHO VOLUNTÁRIO

O voluntariado, que sempre foi presente na tradição brasileira, passou por um processo profundo de transformação e revalorização.



**VOLUNTÁRIOS
PRECISA-SE**

Historicamente circunscrito ao ambiente religioso, motivado por valores de caridade e amor ao próximo, hoje está intrinsecamente associado ao exercício da cidadania.

No Brasil teve início com os Jesuítas, posteriormente esteve ligado às fundações das Santas Casas.

No conceito atual, voluntário é aquele que movido por uma ética de solidariedade, doa tempo, trabalho e talento, sem remuneração financeira, para causas de interesse social e comunitário.

O voluntariado nasce desse encontro da solidariedade com a cidadania. Assim sendo, ajuda a cimentar as bases da democracia quando aliam práticas sociais, engajamento cívico e comprometimento com a transformação social.



O Voluntário que nasce do encontro da solidariedade com a cidadania, não substitui o Estado, nem compete com o trabalho remunerado, mas exprime, isto sim, a capacidade da sociedade de assumir responsabilidades e agir por si mesma.”

Ruth Cardoso

Há um amplo leque de possibilidades de intervenção, que inclui as iniciativas dos cidadãos em áreas como educação, saúde, assistência social, cultura, defesa de direitos, meio ambiente, esporte e lazer, dentre outras.

O trabalho voluntário é também, cada vez mais, uma via de mão dupla: não só generosidade e doação, mas também abertura para novas experiências, oportunidades de aprendizado, prazer em ser útil, criação de novos vínculos de interação e afirmação do sentido comunitário. Esse novo voluntariado é uma realidade ainda pouco visível e valorizada.

CRONOLOGIA DO VOLUNTARIADO NO BRASIL

1543	Fundação da Santa Casa de Misericórdia, na Vila de Santos, primeiro núcleo de voluntariado no Brasil.
1908	A Cruz Vermelha chega ao Brasil.
1910	Escotismo chega ao Brasil com o lema “ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião”.
1935	Promulgada a Lei de Declaração de Utilidade Pública, feita para regular as Instituições Filantrópicas.
1942	Presidente Getúlio Vargas cria a Legião Brasileira de Assistência (LBA).
1948	Declaração dos Direitos Humanos pelas Nações Unidas – ONU.
1967	Governo cria o Projeto Rondon, incentivo aos universitários voluntários a prestar serviços assistenciais em comunidades carentes.
1970	Surgimento das Associações sem fins econômicos – Chamadas de ONGs.

1966

1978

1986

1999

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012



ASSESSORIA DE SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

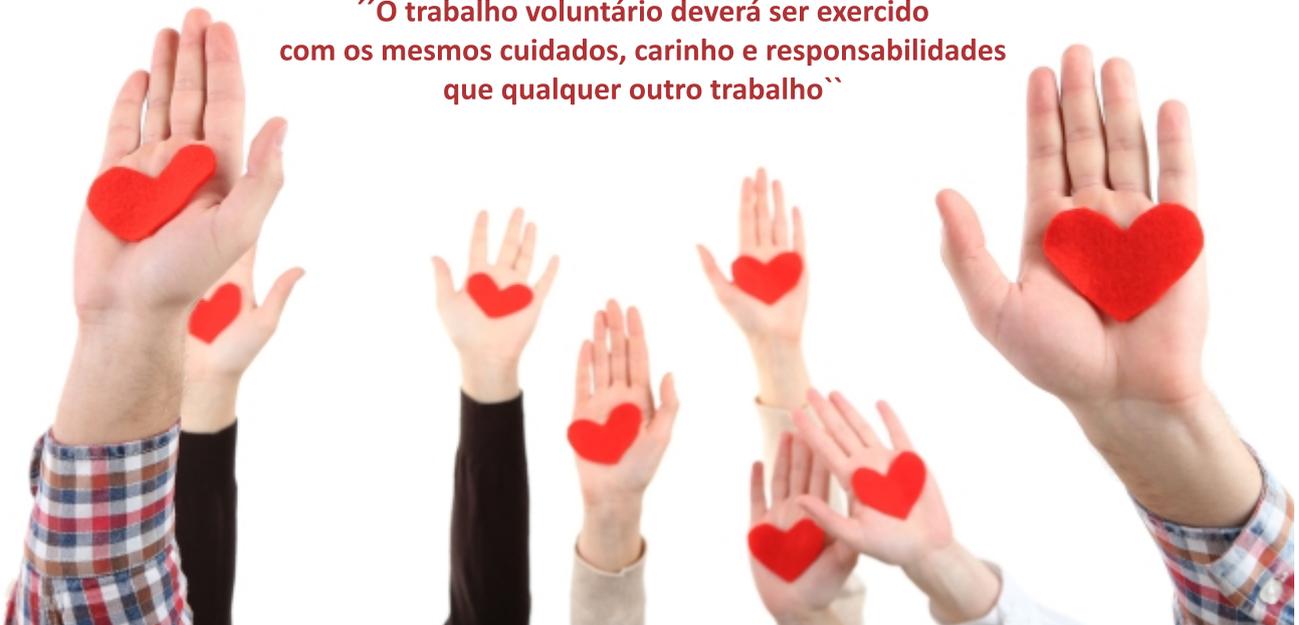
1980/90	Discussões e reconhecimentos das ONGs como fortalecimento da sociedade civil organizada no enfrentamento das questões sociais.
1983	Criação da Pastoral da Criança.
1990	Declaração Universal do Voluntariado - Convocados pela International Association for Volunteer Effort (IAVE), voluntários de todo o mundo aprovaram, a Declaração Universal do Voluntariado.
1992	Conferência da Eco 92 consagra o conceito de desenvolvimento sustentável.
1993	Herbert de Souza, o Betinho, cria a Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria e pela vida.
1995	É criado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso o Conselho da Comunidade Solidária.
1996	Lançamento do Programa Voluntários.
1997	Criação dos primeiros Centros de Voluntariado do Brasil.
1998	Promulgada a Lei 9.608, que regulamenta o trabalho voluntário no Brasil.
2000	Declaração do Milênio, pelas Nações Unidas assinada por 191 países-membros, com 8 macro-objetivos, a serem atingidos pelos países até o ano de 2015.
2001	Promulgado pela ONU como o Ano Internacional do Voluntário. A Pastoral da Criança é indicada ao Prêmio Nobel da Paz.
2002	A ONU escolhe o Brasil para apresentar o relatório final do Ano Internacional do Voluntário com discurso na Assembléia Geral da ONU.
2005	Conceito de Voluntariado Transformador surge com força.
2009	Formação da Rede Brasil Voluntário e lançamento do projeto Voluntários on-line.





A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CADA VOLUNTÁRIO

“O trabalho voluntário deverá ser exercido com os mesmos cuidados, carinho e responsabilidades que qualquer outro trabalho”



Nos bairros e comunidades, clubes, igrejas, associações culturais e esportivas, nas instituições sociais e nas empresas, um número imenso de pessoas ajudam umas às outras.

O serviço voluntário é uma das formas mais transformadoras de participação cidadã em nossa sociedade atual, pois é o meio com que todo cidadão, independente de escolaridade, religião, cor, condição financeira ou física, pode fazer a diferença no meio em que vive.



Ao assumir a atitude de ser voluntário, você estará participando, de forma efetiva, da luta por uma sociedade melhor, com menos injustiça, menos violência e menos desigualdade. Ou seja, você estará ajudando a quem precisa ao mesmo tempo em que contribui com a construção de um lugar muito melhor para você, sua família e seus amigos viverem.

Os VALORES fundamentais do voluntariado dão significado à ação voluntária e representam o ideal de uma motivação consciente. São eles: Respeito, Ética, Solidariedade, Igualdade e Justiça.

ALGUMAS VANTAGENS DO TRABALHO VOLUNTÁRIO



1

PROPICIA-NOS UM SENTIDO PARA A VIDA

A afirmação **“Só merece a felicidade quem acorda todos os dias disposto a conquistá-la”** retrata com fidelidade que a felicidade não cai do céu: é uma conquista! E, como qualquer conquista, depende do nosso esforço. Mas, para o nosso próprio bem, esse prazeroso esforço de servir ao próximo é uma das mais benditas ferramentas para ajudar a visualizarmos, com clareza, um sentido para a vida.

2

TORNA-NOS MAIS PRODUTIVOS EM NOSSA ATIVIDADE PROFISSIONAL

Peter Drucker, certamente o maior consultor do século, há décadas já dizia que o funcionário que presta serviços voluntários, por ser solidário à dor do próximo, é mais produtivo.

Leolino Clementino Barbosa Júnior, controlador de manufatura da 3M, após um ano de trabalho voluntário na FEAC (Fundação das Entidades Assistenciais de Campinas), fez o seguinte depoimento na reportagem da **revista Exame de 18 de junho de 1999**: “Eu parei de reclamar, me tornei mais otimista e melhorei meu índice de satisfação”.

Conforme o depoimento acima, a pessoa que se aproxima do sofrimento do próximo vê seus problemas pessoais numa outra dimensão, torna-se mais resignada, menos ansiosa. Como consequência, reclamará menos, saberá entender melhor os outros e aprenderá a ouvir mais. Atributos estes que, além de tornarem uma pessoa mais realizada, transformam-na num funcionário mais produtivo.

3

PASSAMOS A TER MAIS SAÚDE

Depois de dez anos de coletas e análises de dados, uma pesquisa realizada pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, com 2.700 pessoas, chegou às seguintes conclusões:

- ajudar o próximo faz bem ao coração;
 - ajudar o próximo faz bem ao sistema imunológico (análises clínicas evidenciaram que, no sangue do trabalhador voluntário, há um aumento de imunoglobulina A, um anticorpo que ajuda a defender o organismo contra infecções respiratórias);
 - ajudar o próximo aumenta a expectativa de vida e a vitalidade de maneira geral.
- Enfim, ajudar o próximo traz benefícios para a saúde.



VOCÊ SABE O QUE É O 3º SETOR ??

O **primeiro setor** é o governo, setor público, que é responsável pelas questões sociais. O **segundo setor** é o privado, responsável pelas questões individuais. Com o aumento das demandas sociais e a incapacidade de ajudar, o setor privado começou a ajudar nas questões sociais, através das inúmeras instituições que compõem o chamado terceiro setor. Ou seja, o **terceiro setor** é constituído por organizações da sociedade civil sem fins lucrativos e não governamentais, que têm como objetivo gerar serviços de caráter público.

PARA COMPREENDER MELHOR O CONCEITO DE VOLUNTÁRIO, SEPARAMOS PARA VOCÊ ALGUMAS DEFINIÇÕES:

“Voluntário é o jovem ou o adulto que, devido ao seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte de seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social ou outros campos”.

(ONU – Organização das Nações Unidas)

“Voluntário é o ator social e agente de transformação, que presta serviços não remunerados em benefício da comunidade. Doando seu tempo e conhecimentos, realiza um trabalho gerado pela energia de seu impulso solidário, e atende não só às necessidades do próximo, como também aos imperativos de uma causa. O voluntário atende também suas próprias motivações pessoais, sejam elas de caráter religioso, cultural, filosófico ou emocional”.

(Fundação Abrinq)

“O voluntário é o cidadão que, motivado pelos valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário”.

(Conselho da Comunidade Solidária)

VOLUNTARIADO É COMPROMISSO



Cada um contribui na medida de suas possibilidades, **mas cada compromisso assumido tem de ser cumprido.**

Alguns têm mais tempo livre, outros só dispõem de algumas poucas horas por semana. Há pessoas que sabem exatamente “onde” ou “com quem” querem trabalhar, enquanto outras estão prontas a ajudar no que for preciso, onde a necessidade for mais urgente. Por isso, escolha um serviço que una a necessidade com suas habilidades e gosto pessoal.



VOCÊ SABIA QUE EXISTE UMA LEI QUE REGULAMENTA O TRABALHO VOLUNTÁRIO?

O serviço voluntário no Brasil foi regulamentado pela Lei n. 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, conhecida como Lei do Trabalho Voluntário.

Segundo a legislação vigente, é considerada ação voluntária a “atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou instituição privada de fins não lucrativos”. Ela também estabelece que o trabalho voluntário não implique vínculo empregatício, nem obrigações de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

De acordo com a lei, a prestação do serviço voluntário exige que voluntário e entidade, pública ou privada, assinem em conjunto o Termo de Adesão. No documento deve constar a descrição do trabalho a ser executado e as condições para o seu exercício.

O ressarcimento de despesas comprovadamente usadas para a concretização do trabalho voluntário está previsto pelo artigo 3º. Porém, segundo a lei, elas só devem ser pagas quando forem expressamente autorizadas pela entidade.

IMPORTANTE: TRABALHO VOLUNTÁRIO NÃO É ESTÁGIO, NÃO PODENDO, PORTANTO, SER CERTIFICADO COMO TAL.

É requisito legal que o serviço voluntário esteja previsto em contrato escrito (Termo de Adesão), onde deve constar a correta identificação do prestador e tomador dos serviços, natureza do serviço e condições para seu exercício, tais como carga horária, local, material de apoio e afins.

DÚVIDAS



O serviço voluntário envolve algum encargo trabalhista ou previdenciário?

“O serviço voluntário não envolve vínculo empregatício e nem obrigações de natureza trabalhista, previdenciária ou afim”.

Existe algum documento a ser firmado para prestação de serviço voluntário?

“O serviço voluntário será exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade, pública ou privada e o prestador de serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício”.

O prestador de serviço voluntário pode receber pelo seu trabalho?

“O prestador do serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias. As despesas a serem ressarcidas devem estar expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço voluntário. Constata-se que as entidades podem, sem quaisquer consequências de ordem legal, reparar os gastos despendidos pelo trabalhador voluntário na realização de suas atividades, desde que devidamente autorizados”.



DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA O INGRESSO DO VOLUNTÁRIO NO CEAK

- FICHA DE CADASTRO DE VOLUNTÁRIOS
- TERMO DE ADESÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO
- TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS DE IMAGEM E VOZ
- TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE TRABALHO AO MENOR VOLUNTÁRIO
- TERMO DE DESLIGAMENTO



DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA APÓS A EFETIVAÇÃO DO VOLUNTÁRIO NO CEAK NA ÁREA EM QUE ATUA

- LISTA DE PRESENÇA (RESOLUÇÃO 1.409 – ITG 2002 – ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS).



DIREITOS DOS VOLUNTÁRIOS

- Desenvolver um trabalho, de acordo com os seus conhecimentos, experiências e motivações;
- Desempenhar uma tarefa que o valorize e seja um desafio para ampliar suas habilidades ou desenvolver outras;
- Ter acesso a programas de formação inicial e contínua;
- Receber apoio no desempenho do seu trabalho com acompanhamento e avaliação técnica;
- Ter ambiente de trabalho favorável e em condições de higiene e segurança;
- Participar das decisões que dizem respeito ao seu trabalho;
- Ser reconhecido pelo trabalho que desenvolve, inclusive com certificação;
- Acordar com a organização promotora um programa de voluntariado, que regule os termos e condições do trabalho que vai realizar.



DEVERES DOS VOLUNTÁRIOS

PARA COM OS ASSISTIDOS

- Respeitar a vida privada e a dignidade da pessoa;
- Respeitar as diferenças culturais, religiosas, étnicas, sociais e de gênero;
- Guardar sigilo sobre assuntos confidenciais;
- Usar de bom senso na resolução de assuntos imprevistos, informando os respectivos responsáveis;
- Atuar de forma gratuita e interessada, sem esperar contrapartidas e compensações patrimoniais;
- Contribuir para o desenvolvimento pessoal e integral do assistido;
- Garantir a regularidade do exercício do trabalho voluntário.

PARA COM A INSTITUIÇÃO

- Escolher cuidadosamente a área onde deseja atuar, conforme seus interesses, objetivos e habilidades pessoais, garantindo um bom trabalho;
- Observar os princípios e normas inerentes à atividade, em função dos domínios em que se insere;
- Conhecer e respeitar estatutos e funcionamento da organização, bem como as normas dos respectivos programas e projetos;
- Atuar de forma diligente, isenta e solidária;
- Ser responsável no cumprimento dos compromissos assumidos como voluntário;
- Só se comprometer com o que de fato puder fazer;
- Zelar pela boa utilização dos bens e meios postos ao seu dispor;
- Dirimir conflitos no exercício do trabalho voluntário;
- Não assumir o papel de representante da organização sem seu conhecimento ou prévia autorização;
- Utilizar devidamente a identificação como voluntário no exercício da sua atividade;



ASSESSORIA DE SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

- Notificar eventuais faltas com antecedência para viabilizar sua substituição;
- Informar a organização promotora, com a maior brevidade possível, sempre que pretenda interromper ou cessar o trabalho voluntário.
- Trabalhar de forma integrada e coordenada com a entidade onde presta serviço;
- Acolher de forma receptiva a coordenação e a supervisão de seu trabalho;
- Manter assuntos confidenciais em sigilo;
- Aceitar supervisão, controle e eventuais críticas de seus coordenadores;
- Não criticar e nem procurar modificar a rotina de serviço de nenhum setor;
- Qualquer sugestão, críticas ou qualquer problema procurar o responsável pela Instituição;
- Usar telefones, computadores ou quaisquer equipamentos somente para tarefas ao seu trabalho voluntário na Instituição;
- Não usar o nome da Instituição para angariar fundos, pedir donativos, vendas de qualquer espécie, arrecadação de valores, abaixo assinados, no ambiente de trabalho, apenas com autorização da direção da Instituição.
- Manter atualizado endereço e telefone de contato;

PARA COM OUTROS VOLUNTÁRIOS

- Respeitar a dignidade e liberdade dos outros voluntários, reconhecendo-os como pares e valorizando o seu trabalho;
- Fomentar o trabalho em equipe, contribuindo para uma boa comunicação e um clima de trabalho e convivência agradáveis;
- Facilitar a integração, formação e participação de todos os voluntários.

PARA COM A SOCIEDADE

- Fomentar uma cultura de solidariedade;
- Difundir o voluntariado;
- Conhecer a realidade sociocultural da comunidade, onde desenvolve a sua atividade de voluntário;
- Complementar a ação social das entidades em que se integra;
- Transmitir com a sua atuação, os valores e os ideais do trabalho voluntário.



IMPORTÂNCIA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO PARA O CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

O Centro Espírita Allan Kardec foi fundado em 5 de setembro de 1938, por Gustavo Marcondes e Servílio Marrone.

É uma associação de direitos privados e fins não econômicos ou lucrativos, religiosa, socioeducacional e beneficente de assistência social, de duração indeterminada, com sede à Rua Irmã Serafina, nº 674 e foro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, registrada no 1º Cartório de Títulos e Documentos, sob nº 284, em 17 de outubro de 1938, doravante denominado CEAQ.



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC - CEAQ

Rua Irmã Serafina, 674 - Centro - Campinas-SP

(19) 2514-8763

contato.ceaq@ceaq.org.br
www.ceaq.org.br

O CEAQ TEM POR OBJETIVO:

- I. O estudo, a prática e a difusão do Espiritismo em seu tríplice aspecto – filosófico, científico e religioso – com base nas obras da codificação kardequiana.
- II. Realizar gratuitamente ações socioassistenciais de atendimento de forma continuada, permanente e planejada, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos e concessão de benefícios de proteção social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.
- III. Ofertar a primeira etapa da educação básica, de acordo com as metas e diretrizes do Plano nacional de Educação e padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC.
- IV. Promover, gratuitamente, programas e ações nas áreas de esportes, educação, cultura, meio ambiente e prevenção à saúde.

MISSÃO

Ser uma unidade referência no acolhimento, agregação e direcionamento de pessoas mobilizadas pelo propósito comum de ajuda ao próximo, para o trabalho organizado e responsável de apoio às atividades assistenciais e de desenvolvimento humano do Centro Espírita Allan Kardec, contribuindo, assim, para a evolução de todos e para uma sociedade mais justa e solidária.

VISÃO

A doação espontânea, o compartilhamento de experiências e o aprendizado fomentados pelo trabalho voluntário inspira o respeito à diversidade, a convivência harmônica e a valorização do humano em toda a sua plenitude. Promover e direcionar essas virtudes nas pessoas é, sobretudo, despertar-lhes para a essência divina do Amor que habita em todo Ser e que, quando irradiada, o coloca em sintonia com Deus.

VALORES

Integridade, Respeito, Compromisso, Responsabilidade.



O Centro Espírita Allan Kardec ao longo desses anos sempre contou com o trabalho voluntário. Foram muitas sementes plantadas por valorosos trabalhadores e hoje temos uma gigantesca máquina de auxílio, quer na área doutrinária ou social.

Alguns números de 2015 fará você entender melhor a importância do voluntariado no CEAK, lembrando que todas as atividades foram realizadas por voluntários e contemplam os cinco núcleos:

EVENTOS DOUTRINÁRIOS E SOCIAIS	Área doutrinária		Mensageiros da Esperança	
	Psicofonia	29.819	Eventos	51
	Psicografia	1.447	Dvds e Livros doados	88
	Palestras	52		
	Passes	29.819		
	Socorro Fraternal		Assessoria de Serviços Voluntários	
	Visitas	1.493	Festival do Livro	01
	Seminários	02	Feira de Artesanato	02
	Cursos Extras	02	Pizza da Solidariedade	01

SERVIÇOS	Quantidade de pessoas beneficiadas pelo CEAK			
	Educação Básica Infantil	383	Outras Atividades (atendimento, odontológico, consultas, cursos de maternagem, medicamentos, auxílio transporte, repasse de roupas, etc.)	14.792
	Curso de Iniciação Profissional	297	Benefícios Sociais Entregues à Comunidade	245.866
	Programa Jovem Aprendiz	130	Atendimento Psicossocial, Psicopedagógico, Pedagógico e Orientação à Família	4.421
	Educação e Geração de Renda	269		
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos	482		

ENVOLVIDOS	Quantidade de pessoas envolvidas nas ações do CEAK	
	Funcionários	500
	Voluntários na Área Social	900
	Voluntários na Área Doutrinária	1250



ÁREA DOCTRINÁRIA

Coordenadoria de Assistência Espiritual

Responsável pelo atendimento fraterno (recepção do público à Casa), preleções e passes; Assistência Espiritual para as Crianças, Assistência Espiritual para Enfermos Físicos (não é trabalho de cura), Assistência Espiritual para os Dependentes Químicos (GAS - Grupo de Apoio à Sobriedade), Grupo Socorro Fraterno (visitas aos enfermos físicos), Grupo Mensageiros da Esperança (visitas aos presídios da região de Campinas), e ainda alguns cursos para a preparação de trabalhadores como Dialogadores, Preletores, Expositores I e II e Atendimento Fraterno.

Coordenadoria de Estudos e Divulgação Doutrinária

Responsável pelos cursos básico (Iniciação ao Espiritismo, Estudos sobre Mediunidade, Reuniões Mediúnicas e Estudos Complementares), Curso de Passes e Fluidoterapia, Estudos Espíritos do Evangelho, Estudos Interativos das Obras Básicas.

Coordenadoria de Infância, Mocidade e Família

Educação Espírita, Mocidade Espírita, curso Estudos e Reflexões da Família à Luz do Espiritismo e eventos para confraternização com as famílias como o Brincando de Ler e Encontro da Família Espírita.

ÁREA ARTÍSTICA - DIVULGAÇÃO DA DOCTRINA ATRAVÉS DA ARTE ESPÍRITA

Coral

Formado em 05 de Agosto de 1989 – com a denominação “Coral Clave de Sons”. No início de 1994, passou a chamar-se “Coral Allan Kardec”. Ensaios semanais, às terças-feiras, das 19h30 às 21h30, no Instituto Popular Humberto de Campos.

Grupo Vozes do Amanhã

Em 1998 o Grupo lançou seu primeiro CD, intitulado “A você amigo” – Uma contribuição para a divulgação da BOA NOVA. É assim que os integrantes do Grupo Vozes do Amanhã vêem seu papel na seara espírita.

CONTATOS:

www.vozesdoamanha.com.br | www.facebook.com.br/vozesdoamanha | vozesdoamanha@ceak.org.br

Grupo de Teatro CativArte

Criado em 2006 com o objetivo de reunir amigos do CEAK para realizar um evento diferente na vibração de Natal, hoje transforma em peças obras de nossa literatura espírita.

CONTATOS: www.ceak.org.br/cativarte | www.facebook.com.br/cativarte | cativarte@ceak.org.br

Grupo CantArte

Grupo formado por crianças, jovens e educadores e que tem a arte e o lúdico como instrumentos para a disseminação da mensagem espírita.

CONTATOS: www.facebook.com/cantoria.cantarte | artescsak@ceak.org.br



Grupo SouArt

O grupo de teatro SouArt, do Núcleo Sosas do CEAK – Centro Espírita Allan Kardec, foi formado em fevereiro de 2013. Quer levar aos frequentadores do núcleo a mensagem espírita de modo lúdico e com o compromisso de seguir as diretrizes da doutrina codificada por Allan Kardec.

CONTATO: artesceak@ceak.org.br

CONHEÇA AGORA AS UNIDADES DO CEAK: NÚCLEOS E ASSESSORIAS E AS VÁRIAS POSSIBILIDADES DE TRABALHO VOLUNTÁRIO QUE OFERECEM

ASSESSORIAS

ASSESSORIA DE SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS:

FINALIDADE:

Coordenar e administrar o Serviço de Voluntários do CEAK.

ATRIBUIÇÕES:

1. Diagnosticar necessidades relacionadas ao trabalho voluntário;
2. Recrutar e selecionar candidatos ao voluntariado;
3. Orientar e treinar os novos voluntários e promover reciclagem em geral;
4. Supervisionar e avaliar o trabalho voluntário;
5. Incentivar a criação de novas frentes de trabalho voluntário;
6. Estimular e viabilizar a participação de novos voluntários em todos os trabalhos;
7. Administrar os canais de comunicação entre os voluntários e esta Assessoria;
8. Avaliar, em conjunto com a diretoria do CEAK, a destinação dos recursos financeiros provenientes dos eventos coordenados e promovidos por esta Assessoria de acordo com avaliação criteriosa de prioridades, necessidades e casos eventuais que possam vir a ocorrer;
9. Incentivar e orientar a implementação dos regimentos ou regulamentos internos de cada serviço voluntário nas unidades, bem como promover junto aos representantes das unidades a padronização dos serviços similares.
10. Acompanhar e fiscalizar a frequência de atuação dos voluntários;
11. Elaborar relatórios gerenciais.



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



A Assessoria de Comunicação administra todas as informações do CEAK, seus Núcleos, departamentos e assessorias, em todas as mídias, escritas e eletrônicas (Facebook, sites, boletins e etc.), além de realizar a interface do CEAK com o público interno e externo e com a imprensa.

Contato: comunicacao@ceak.org.br



NÚCLEOS

INSTITUTO POPULAR HUMBERTO DE CAMPOS



Fundado em 01/05/1938, atende 216 crianças de 5 a 10 anos e suas famílias, que vivem em situação de vulnerabilidade social.



Oferece ensino regular de Educação Infantil em tempo integral e complemento educacional aos mais velhos, que inclui atividades lúdicas, recreativas, artísticas e culturais nos diversos espaços, como: brinquedoteca, cinema, biblioteca, pátio/sollarium, sala de jogos e quadra poliesportiva.

- **ATENDIMENTO AO PÚBLICO:** Empréstimos de equipamentos ortopédicos e hospitalares – cadeiras de rodas, camas hospitalares, muletas, bengalas e remédios mediante receita.

- **TUDO SERVE:** Aceita doações de móveis, utensílios, vestuários, eletrodomésticos, bijuterias, livros e brinquedos em condições de uso ou reparos.



TRABALHO VOLUNTÁRIO DISPONÍVEL:

Artesanato, ambulatório, atendimento médico, manutenção de equipamentos doados e predial, atendimento nas lojas do Tudo Serve e dispensário de remédios.

QUANTOS VOLUNTÁRIOS POSSUI: Cerca de 70.

ENDEREÇO: Rua Irmã Serafina, 674 | Centro | Campinas-SP

CONTATOS: Telefone: (19) 3234.9224 | contato.iphc@ceak.org.br

EDUCANDÁRIO EURÍPEDES



Inaugurado em 30/09/1962, após a construção de um internato para menores encaminhados pelo Poder Judiciário. O Internato funcionou até 1991, quando houve a modificação para Educandário Eurípedes e Creche Mãe Luíza.



Educandário Eurípedes

- Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos: 15 anos à 24 anos e 11 meses.
- Parceria com a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social (SMCAIS) – cofinanciamento.
- Meta anual de atendimento: 240 adolescentes e jovens – Oficinas de

cidadania, preparação de pães, doces e salgados, elétrica e introdução a robótica, trabalho, força e autonomia, esporte, cultura, lazer e comunicação digital.

- Curso de qualificação profissional para adultos: 200 alunos, prioritariamente aos membros das famílias dos assistidos – panificação e pizzaiolo; NR10 (Normas Regulamentadoras de Segurança do Trabalho); eletricista e instalador.

- Programa de aprendizagem profissional - Jovem Aprendiz: 150 alunos – cursos nas áreas de administração e bancária administrativa.

- Principais parceiros na contratação dos jovens aprendizes: Banco do Brasil, Uniodonto, IRO, FACAMP, São Leopoldo Mandic, FNAC, Bridgstone, Braga, Romana (Cambuí), Círculo Militar de Campinas, Clube Fonte São Paulo.



Creche Mãe Luíza

- Atende 200 crianças de 4 meses à 6 anos, em regime integral.
- Atendimento psicológico, pedagógico, e social.
- Os atendidos recebem alimentação, higiene, atividades diversificadas de acordo com a faixa etária: expressão corporal (balé), esporte, cidadania, parque, vídeo, cinema.



EDUCANDÁRIO EURÍPEDES | TRABALHO VOLUNTÁRIO DISPONÍVEL:

PAF (Projeto de Apoio às Famílias): visitas mensais às famílias atendidas pela Creche Mãe Luíza e Educandário Eurípedes com equipes fixas
Dias: último sábado de cada mês.

Cestas Básicas: Montagem e entrega
Dias: último sábado de cada mês, a partir das 8h.

Curso para Gestantes: 2 cursos por ano.

Bazar: Atendimento ao Público
Dias: Todos os sábados das 9h às 13h.
Organização das doações: segunda das 9h às 16h e quinta das 9h às 16h.

PintArte: artesanatos em geral
Dias: às 4ª feiras das 13h30 às 16h30.

QUANTOS VOLUNTÁRIOS POSSUI: Cerca de 150.

ENDEREÇO: Av. Theodureto de Almeida Camargo, 750 | Vila Nova | Campinas - SP

CONTATOS: (19) 3242.3877 / 3242.3173 | contato.ee@ceak.org.br

PANIFICAÇÃO BAMBINI

Início das atividades em 1974.
Finalidade: Auxiliar as necessidades das obras sociais do Centro Espírita Allan Kardec.
Apenas funcionários atuam na padaria Bambini



ENDEREÇO: Av. Theodureto de Almeida Camargo, 750 | Vila Nova | Campinas - SP

CONTATOS: 3241.3011 | bambini@bambini.com.br

CRECHE GUSTAVO MARCONDES



Inauguração em 1976 com o nome de “Lar dos XV Irmãos”, então um internato.
Hoje atende 100 crianças de até 6 anos.

Bazar beneficente e manutenção em geral.
Eventos em Empresas: 3M, SOLAR DAS ANDORINHAS, COLÉGIO EDUCAP, ESCOLA COMUNITÁRIA.

ENDEREÇO: Rua Maria Franco Salgado, 881 | Sousas | Campinas - SP

CONTATO: contato.cgm@ceak.org.br



CASA DE APOIO À VIDA



Teve início em 1979 como “Projeto Vida”, uma iniciativa da Mocidade Espírita da época. Atualmente atende cerca de 150 gestantes adultas e adolescentes por ano, oferecendo oficinas e cursos, além de enxoval para o bebê.

Oficinas e cursos oferecidos:

- **Saúde e cuidados com a gestante e com o bebê:** alimentação na gestação, tipos de parto, desenvolvimento do bebê, hábitos de higiene, a importância do pré-natal, amamentação, influência de álcool e drogas na gestação, saúde da mulher, pré-natal odontológico, cuidados com a dentição do bebê, preparo de alimentos para os bebês, prevenção de acidentes domésticos.
- **Oficinas sobre sexualidade e prevenção:** métodos contraceptivos, prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, sexualidade responsável e planejamento familiar.
- **Oficinas de Cidadania:** Cidadania, ética, meio ambiente, etc.
- **Orientações Jurídicas.**

TRABALHO VOLUNTÁRIO DISPONÍVEL:

Artesanato, visitas fraternas, confecção de enxoval de bebês, monitora em berçário, dentre outras atividades.

QUANTOS VOLUNTÁRIOS POSSUI: Cerca de 150.

ENDEREÇO: Rua Irmã Serafina, 687 | Centro | Campinas–SP

CONTATOS: (19) 3237.2019 / 2514. 8782 | contato.cavi@ceak.org.br

NÚCLEO ALVORADA DE CRISTO



Início das atividades em 1996 - Atendimento Espiritual e Assistencial

Atendimento Social: Oferece informações e assistência às gestantes, com orientação de uma equipe multidisciplinar.

- Média de atendimento anual de 30 gestantes.
- As gestantes recebem cestas básicas e enxoval do bebê.

TRABALHO VOLUNTÁRIO DISPONÍVEL:

Curso de gestantes, manutenção em geral, artesanato, visita fraterna ao Lar dos Velhinhos.

QUANTOS VOLUNTÁRIOS POSSUI: Cerca de 90.

ENDEREÇO: Rua do Professor, 292 | Jardim Proença | Campinas - SP

CONTATOS: (19) 3255.8840 | contato.ac@ceak.org.br



EVENTOS EM PROL DAS OBRAS SOCIAIS DO CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

- Pizza da Solidariedade
- Festas Juninas
- Festa Dia das Crianças
- Festa de Natal
- Feira de Artesanato (Dia das Mães e Natal).

EVENTOS QUE VISAM A DIVULGAÇÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Feira do Livro Espírita e Festival de Artes Espíritas, ambos contando com grande número de voluntários.

FINALIZANDO

Se você se sente bem com o trabalho voluntariado escolhido, ótimo! Mas se não der certo com a primeira tarefa, não desista! Muita gente precisa da sua ajuda. Tente outra vez!

Sinta como a entidade funciona, e do que ela necessita. Talvez você tenha que pesquisar um pouquinho e sugerir uma tarefa, mas com calma, tudo dará certo.

Seja humilde. O fato de você estar ajudando os outros não significa que você não vá ser orientado para que dê o seu melhor. O trabalho voluntário, por mais meritória a causa, exige regras a seguir e o mesmo grau de profissionalismo que em uma empresa, se não maior.

E lembramos de que não devemos desanimar por nos julgarmos merecedores de elogios ou reconhecimento. Sabemos que o “salário” de um trabalho voluntário é a satisfação pelo outro, a quem dedicamos tempo e esforço.

Observe dez práticas a fim de que o voluntário contribua com as ações do terceiro setor (fonte FEAC):

1	MOTIVAÇÃO	2	MONITORAMENTO
3	INTEGRAÇÃO E RECRUTAMENTO	4	AValiação
5	PLANEJAMENTO	6	TRANSPARÊNCIA
7	PROFISSIONALIZAÇÃO	8	COMUNICAÇÃO E MARKETING
9	CAPACITAÇÃO	10	ÉTICA



BIBLIOGRAFIA

CEAK. CEAK Notícias. Informativo. Maio-junho 2014.

CVSP. Centro de Voluntariado de São Paulo. Acesso: <http://www.voluntariado.org.br/>.

FUNDAÇÃO FEAC. Federação das Entidades Assistenciais de Campinas. Acesso: <http://www.feac.org.br/>.

HUDSON, Mike. Administrando Organizações do Terceiro Setor. São Paulo: Makron Books, 1999.

INSTITUTO VOLUNTÁRIOS EM AÇÃO. Manual para capacitação inicial do voluntário. Acesso: <http://www.voluntariado.org.br/sms/files/Manual%20para%20Capacita%C3%A7%C3%A3o%20Inicial%20do%20Volunt%C3%A1rio.pdf>.

KISNERMAN, Natálio. Introdução ao trabalho social. São Paulo: Editora Moraes, 1983.

Oliveira, Alkíndar de. O Trabalho Voluntário Na Casa Espírita. Petit Editora.

LEITE, Lúcia Costa. A magia dos invencíveis. Petrópolis: Vozes, 1991.

PELIANO, Ana Maria T. Medeiros (coord.). Bondade ou interesse? Como e por que as empresas atuam na área social. Brasília: IPEA, 2001.

RIO DE JANEIRO: Editora Universidade Santa Úrsula, 1995.

TENÓRIO, Fernando G. (org.). Gestão de Ongs: principais funções gerenciais. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2001.

“Solidários, seremos união.
Separados uns dos outros
seremos pontos de vista.



Juntos, alcançaremos a
realização de nossos propósitos. ”

Bezerra de Menezes



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
ASSESSORIA DE SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

 voluntarios@ceak.org.br

 F: (19) 2514-8778

 www.ceak.org.br